



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2016

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ao longo de 2016 a Administração de Santo Ângelo 2013/2016 – “Governo para Todos!” deu prosseguimento aos mais diversos projetos que tiveram como foco a retomada do desenvolvimento econômico e social da Capital das Missões, um dos principais objetivos desta gestão à frente do Poder do Executivo.

No setor da Educação tiveram sequência os significativos investimentos na melhoria da infraestrutura das escolas da Rede Municipal de Ensino. Além disso, foi implantado o Educar Web, que garantiu a informatização de todos os dados relacionados à Rede Municipal de Ensino.

Também em 2016, a Administração de Santo Ângelo 2013/2016 investiu na reestruturação do Setor de Alimentação Escolar, que assegura alimentação de qualidade aos estudantes da Rede Municipal de Ensino e concluiu o trabalho de elaboração de 21 Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCIs) nas escolas de Educação Infantil do município.

A Saúde recebeu investimentos na ordem de R\$ 24.587.517,42, o que representa 17,13% do orçamento total do município, cumprindo assim com a legislação vigente. Esses recursos foram aplicados na manutenção dos serviços da Atenção Básica, que é responsabilidade do município. Em 2016, foram empenhados significativos esforços para garantir a melhoria da qualidade dos serviços de Saúde oferecidos pelo município, através de uma gestão séria e técnica. Além disso, foram disponibilizados recursos para a realização de exames e consultas especializadas.

Para a área da Agricultura, somente em 2016, a Administração de Santo Ângelo 2013/2016 viabilizou recursos para a entrega de equipamentos a sete associações de produtores rurais do município. A Secretaria de Agricultura foi contemplada ainda com duas retroescavadeiras para atender a demanda de serviços dos moradores da zona rural.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Ainda em 2016, visando facilitar o escoamento da produção agrícola tiveram prosseguimento os trabalhos de construção e reforma de bueiros e de pontes e pontilhões. As estradas receberam manutenção permanente.

Outro significativo avanço e que foi efetivado em 2016 pela Gestão 2013/2016 foi a criação da Coordenadoria da Mulher que passou a abrigar o Centro Especializado da Mulher, com atendimento psicológico, social e jurídico as mulheres vítimas de violência intrafamiliar.

Para o setor de Infraestrutura e Obras 2016 foi um período extremamente fértil para Santo Ângelo com a conquista de obras importantes e reivindicadas há várias décadas pela comunidade. Foram concluídas, em 2016, as obras de remodelação da pista do Aeroporto Regional e da estrada de acesso ao Distrito de Buriti.

A Praça Castelo Branco, localizada na Zona Norte, recebeu ampla remodelação. O espaço ganhou novo passeio público e meios-fios. Além disso, a Administração de Santo Ângelo 2013/2016 realizou com recursos próprios obras de pavimentação asfáltica nos quatro cantos da cidade.

Também tiveram andamento as obras de mobilidade urbana viabilizadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que além de nova pavimentação asfáltica garantiu a execução de recuperação de vias públicas urbanas, construção de paradas de ônibus e melhorias e construção de passeios públicos.

Em 2016 também foram concluídos os trabalhos de elaboração do novo Código de Obras de Santo Ângelo e do Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PlanMob). O primeiro era uma antiga reivindicação de engenheiros e arquitetos que atuam na Capital das Missões e prevê as regras mínimas para a construção, reforma, ampliação ou demolição no município. O antigo Código de Obras de Santo Ângelo era de 1979 e não atendia as atuais tendências da construção civil que ao longo das últimas décadas sofreu amplas modificações e incorporou novas tecnologias. Já o segundo prevê as ações que podem ser implementadas na Capital das Missões nos próximos 20 anos para superar os problemas de mobilidade do município. O PlanMob é um dos requisitos exigidos pela



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade aos municípios que desejam obter verbas governamentais para a mobilidade.

No setor de Assistência Social, Trabalho e Cidadania tiveram prosseguimento as atividades realizadas nos três Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) – localizados nos bairros Missões, Sepé e Pippi, junto ao Centro Social Urbano (CSU) – e no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS). Todas essas ações foram destinadas, principalmente, às 8,5 mil famílias inseridas no Cadastro Único. Deste total, mais de 4 mil famílias foram atendidas pela Programa Bolsa-Família.

Para garantir alimentação saudável às famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social, a Gestão 2013/2016, através da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania deu prosseguimento em 2016 a três projetos: o Banco Municipal de Alimentos, Aporte Nutricional e Cozinha Comunitária.

Ainda na área de Assistência Social, teve sequência também o Programa Família Acolhedora realizado em parceria com o Juizado da Infância e Juventude e Promotoria da Infância e Juventude. Ao logo dos quatro anos da Gestão 2013/2016 o número de famílias habilitadas saltou de apenas 11 para 30.

Em 2016, foi realizada ainda mais uma edição da Campanha do Agasalho que aqueceu o inverno e das famílias de Santo Ângelo que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e social. A iniciativa foi organizada pela parceria entre Gabinete da Primeira-Dama e Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania.

Outro importante projeto encabeçado pela Administração de Santo Ângelo 2013/2016 e que teve significativo avanço em 2016 foi o processo de implantação de distritos industriais na busca pela geração de emprego e renda.

Ao longo de quatro anos quatro áreas foram destinadas ou consideradas viáveis para a implantação de empresas. Com uma área de dez hectares, localizada às margens da ERS-218, ao lado do Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha), o Distrito Industrial Léo Fett recebeu em 2016 a primeira empresa – a fábrica de rações da



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

Agropecuária Tio Bili. Também em 2016 foram assinados os contratos para a implantação de outras 27 empresas.

Além da criação do Distrito Léo Fett, outras duas áreas foram consideradas de interesse público para implantação de empresas – uma de 24,3 hectares, localizada às margens da ERS-344 e outra de 5,18 hectares no Bairro Haller. Um quarto imóvel, com 6,1 hectares, também localizado às margens da ERS-344, abriga o Distrito Industrial Onésio Belmonte de Araújo, exclusivo para a instalação de empresas de reciclagem.

Dois contratos para instalação de duas empresas de reciclagem no Distrito Industrial Onésimo Belmonte de Araújo foram assinados em julho de 2016. A JB Almeida & Filho de Santo Ângelo é especializada na coleta e triagem de resíduos oriundos da construção civil. Já a URS de Ijuí realizará a reciclagem dos resíduos provenientes da coleta seletiva do município. A expectativa é que as duas empresas estejam instaladas e em operação no primeiro trimestre de 2017.

Outro avanço no setor foi a criação do Fundo Municipal para a Implantação de Distritos Industriais, que prevê a alocação de recursos para aquisição de áreas que possam abrigar novas empresas.

Em 2016, a Gestão 2013/2016 concluiu os trabalhos de implantação do Sistema de Videomonitoramento de Santo Ângelo, que é um dos mais modernos do Brasil e conta com 24 câmeras resistentes a alta temperatura e alcance superior a 600 metros. Outro projeto que teve andamento foi o Cidade Digital que recebeu 21 quilômetro de fibra óptica e disponibiliza acesso à internet gratuitamente em quatro pontos da cidade. Integrando o Cidade Digital, outros projetos foram implantados para que 100% da população da Capital das Missões estivesse incluída digitalmente – o Educar, o Salutar e o Torres.

Os projetos Educar e Salutar garantiram a realização de melhorias de infraestrutura em comunicação de dados. O Educar é voltado as escolas do município e o salutar aos Postos de Saúde. Já através do projeto Torres foram instaladas 11 torres de transmissão de dados em locais estratégicos que possibilitam a total conectividade de todas as localidades e pontos da área urbana e rural de Santo Ângelo.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santo Ângelo

No setor do Esporte foram concluídas as obras de remodelação de Estádio Municipal Carlos Wilsom Schröder. A Pista de Skate da Praça Ricardo Leônidas Ribas – a Praça do Brique – também recebeu ampla reforma garantindo um espaço adequado para a prática do esporte. Ainda na área do Esporte, em 2016, Santo Ângelo foi um dos dez municípios em todo o Brasil, contemplados com o Programa Futebol para Todos, desenvolvido pelo Ministério do Esporte. Com os investimentos foi possível ampliar o Campeonato Municipal de Várzea que contou com a participação de mais de 70 equipes em 13 categorias e envolveu mais de duas mil pessoas entre atletas e comissões técnicas.

Também em 2016, Santo Ângelo recebeu o Revezamento da Tocha Olímpica dos Jogos Rio 2016. Com a iniciativa a Capital das Missões ganhou visibilidade nacional e atraiu milhares de visitantes que vieram prestigiar a passagem do maior símbolo dos jogos olímpicos no município.

Buscando levar a arte, a cultura e o entretenimento, gratuitamente, a toda a população da Capital das Missões, em 2016, a Administração de Santo Ângelo 2013/2016 realizou com extraordinário sucesso novas edições do Canto Missioneiro, Feira do Livro e Natal Cidade dos Anjos. A cada novo evento um pouco da rica e bela história da Capital das Missões foi lembrada.

Luiz Valdir Andres

Prefeito de Santo Ângelo